

lho como fator de progresso, contudo, se confiamos nossa vida à rebeldia e à ociosidade, nossos apelos redundarão em pura inutilidade, porque a ferrugem de nossa existência contagiará quem nos ouve, gerando perturbação e indisciplina.

*

Somos, assim, em toda parte e em todas as situações, defrontados por uma obra essencial a cuja execução não conseguiremos fugir sem dano grave. Essa obra reside no aprimoramento de nossa própria alma. Somos o problema nevrálgico da salvação terrestre.

*

Sem nossa elevação pessoal, o lar que nos abriga é incapaz de soerguer-se. E sem a reabilitação de nosso templo doméstico, estará sempre incompleta a recuperação social que pretendemos efetuar com o Cristo.

*

Acordemos, desse modo, para as exigências da Vida Eterna. Construamos em nós a humildade e o amor, a fé e o serviço.

Ao luzeiro do Evangelho, a Humanidade é a assembléia que estuda e examina, esperando-nos o testemunho renovador.

*

Peçamos, pois, a Cristo, a força precisa para a superação de nossas próprias fraquezas, na convicção de que, aperfeiçoando com sinceridade a nós mesmos, diante do mundo, Jesus, pela redenção do mundo, fará brilhantemente o resto.

Emmanuel

12

Vida e triunfo

*Quem disse, coração, que a prova te agrilhoa?
Que não tens condições para fazer o bem?
Olha a terra em que estás, maravilhosa e boa,
Sustentando e brunindo a força que a mantém!...*

*A árvore entrega ao vento as próprias folhas mortas,
O rio lança ao mar os detritos do mundo.
Muitas vezes, a flor com que te reconfortas
Vem de semente ao léu, no pântano profundo...*

*Verte o ouro aos filões ocultos no cascalho.
O brilhante mais puro foi carvão.
Sob o trator, a gleba é um cântico do trabalho,
Acalentando, humilde, a luz da evolução.*

*Não te digas inútil, nem te rales
Em assuntos hostis de azedume e tristeza;
Segue, deixando ao longe amarguras e males,
A estrada é um festival de esplendor e beleza!...*

*Nada se perde. A dor é o berço da alegria,
O gelo unicamente é ausência de calor,
Tudo o que foge à lei, de novo, se inicia,
Tudo a vida refaz nas gradações do amor.*

*Ampara, ama, abençoa!... Agindo e crendo, avança!...
A Caridade irmana, o Bem constrói a paz!...
Deus te envia ao caminho as asas da esperança,
Esquece-te a servir, confia e vencerás!...*

Maria Dolores

São Paulo, 3 de outubro de 1984.

13

Examina a própria aflição

Examina a própria aflição para que não se converta a tua inquietude em arrasadora tempestade emotiva.

*

Todas as aflições se caracterizam por tipos e nomes especiais.

A aflição do egoísmo chama-se egolatria.

*

A aflição do vício chama-se delinquência.

*

A aflição da agressividade chama-se cólera.

*

A aflição do crime chama-se remorso.

*

A aflição do fanatismo chama-se intolerância.

*